



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA



PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

MOÇÃO

Congratula a professora Marina Costa pelos relevantes projetos realizados no município de Indaiatuba em prol da cultura afro-brasileira.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.^a, nos termos do artigo 165 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente moção de congratulação para que, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhada à professora Marina Costa pelos relevantes projetos realizados no município de Indaiatuba em prol da cultura afro-brasileira.

Justificativa

Venho através desta Moção, fazer uma justa homenagear à professora Marina Costa, profissional de excelência que muito contribui em prol da cultura afro-brasileira em nossa cidade.

Marina Costa é uma mulher preta, pedagoga, arte-educadora, cantora e dançarina popular, que tem como referência as tradições de matriz africana, dos espaços a que pertence, a saber, casa de candomblé Ilê Axé Efon Funfun Baba Epê Layó (Indaiatuba/SP), Grupo de Jongo Filhos da Semente (Indaiatuba/SP), Rede de Batuque de Umbigada “Casa de Batuqueiro” (Piracicaba/SP) e Ayó – Encontro Negro de Tradição Oral (Rio de Janeiro/RJ).

Formada em pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas (Campinas/SP), atua junto a redes de ensino, espaços de educação não formal e grupos artísticos.

Trajetória

Foi de seu ingresso na sala de aula, em uma escola de período integral da Rede Municipal de Ensino, na cidade de Indaiatuba/SP, no ano de 2008, que Marina vê-se impelida a revisitar sua infância, a fim de buscar elementos que dessem sentido afetivo à prática docente. Nesse movimento reencontra a dança, as brincadeiras e as histórias como possibilidade de atuação. A partir desse momento, buscou aprimorar-se na arte de narrar, através de oficinas de



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA



PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

formações, encontros nacionais e internacionais de contadores de histórias.

Outro movimento muito importante na sua trajetória de contadora de histórias, foi o (re)ingresso no universo das culturas tradicionais, porque as relações ali estabelecidas sensibilizaram-na a perceber que a tradição oral é uma potente ferramenta de transformação da sociedade.

Sua participação em grandes encontros de contadores de histórias, como ouvinte, aluna nas oficinas de formação e participando como artista convidada.

Os principais eventos dos quais participou foram: Histórias na Terra do Boi Falô, Campinas/SP (2009), Violas, Causos e Crendices, Votorantim/SP (2010), Encontro Nacional de Contadores de Histórias, Sta. Bárbara D'Oeste/SP (2009, 2010), Encontro Regional de Contadores de História, Sta. Bárbara D'Oeste/SP (2011), Simpósio Internacional de Contadores de Histórias, Rio de Janeiro/RJ (2009), Montanha de Histórias, Ouro Preto/MG (2010), Boca do Céu (2012 e 2016).

Sua experiência na produção de eventos locais: de 2011 a 2014, foi funcionária da secretaria municipal de cultura de Indaiatuba, participando e coordenando oficinas culturais e eventos artísticos de grande porte (como Virada Cultural, Circuito Cultural, entre outros) e de pequeno porte. No grupo de jongo Filhos da Semente, desde 2012, participa e coordena eventos e encontros locais em outros municípios.

“Preservando a memória ancestral através da tradição oral”

Profa. Marina Costa

Projetos

O projeto **“Do Corpo ao conto – I Encontro de Contadores de Histórias de Indaiatuba”** possui como proposta o oferecimento de um conjunto de atividades relacionadas à contação de histórias no município de Indaiatuba, a fim de apresentar as narrativas orais de histórias como possibilidade de ofício, refletindo sobre o papel social da oralidade e sua importância, por meio de oficinas de formação, atividades acadêmicas, apresentações artísticas e rodas de histórias.

Tecendo diálogo entre sociedade civil e poder público municipal, por meio de parcerias, o projeto teve duração de seis meses de produção e dois meses de pós-produção e conclusão de todas as atividades.



A produção do encontro aconteceu em três etapas, sendo elas:

I - Relação de lives de lançamentos do Encontro;

II- Encontro de Contadores de Histórias: onze dias consecutivos de atividades presenciais gratuitas, que envolvem atividades acadêmicas, apresentações artísticas, roda de histórias, oficinas de formação e mediação de leitura;

III – Roda de Histórias com contadores de histórias que atuam no município de Indaiatuba.

A produção Dan, o que Conta o Arco-Íris.

Projeto desenvolvido em parceria com a casa de candomblé Ilê Axé Odara, de Indaiatuba, contou com encontros presenciais e itinerantes, voltados ao público infantil e infanto-juvenil, com contação de histórias (Itãs) do orixá Oxumaré e diversas de canto, dança e plantio de mudas.

Projeto realizado por meio do ProAC – Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado e Economia Criativa de São Paulo, com apoio da Prefeitura de Indaiatuba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. A produção é da Do Corpo ao Conto e Bendita Maria.

Segundo Marina, o principal objetivo da produção foi fortalecer a transmissão de saberes ligados às religiões de matriz africana em Indaiatuba, divulgando a mitologia yorubá através de um conto do orixá Oxumaré entre adultos e, principalmente, entre crianças.

“A ideia é ampliar o contato da população com saberes das religiões de matriz africana, reconhecer e valorizar a figura do Babalorixá como detentor de saberes, valorizando seu ofício, inclusive como fonte das informações que compõem essa contação de histórias”, explica.

Além da contação de histórias, os encontros também contaram com Oficinas de Kokedama, técnica japonesa de arranjos suspensos.

A produção contou com trilhas sonoras e musicais exclusivas compostas pelo percussionista Fagner Oliveira e participação do músico Fábio Nascimento.

As apresentações aconteceram na Praça Rui Barbosa, Centro de Esportes e Artes Unificados (CEU) do Jardim São Conrado, Casa da Memória ‘José Luiz Sigrist’ e Associação Cultural Ilê Axé Odara.

Sala das Sessões, em 08 de dezembro de 2023.


Sérgio José Teixeira (Prof.Sérgio)

Vereador